

O DEVER

*** SEMANARIO INDEPENDENTE ***

Director: Lucas Bainha.

Secretario: Horminio Faisca.

ANNO II

Laguna (Santa Catharina), 18 de Janeiro de 1920

Num. 79

EXPENDIETE

Assignaturas para 1920

Cidade:

Anno 5\$000
Semestre 3\$000

Pelo correio

Anno 6\$000
Semestre 3\$500

Numero avulso \$100
" atrozado \$2 0

Pagamento adiantado

As assignaturas começam em qual-quer época e terminam sempre em Junho ou Dezembro.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção, caixa postal n. 37.

Aos nossos prezados assignantes pedimos o favor de communicar a esta redacção todas as vezes que mudarem de residencia.

Aos assignantes em atrazo avisamos que suas assignaturas serão suspensas no dia 15 do corrente, e, os que não saldarem seus debitos até 15 de Fevereiro, passarão pelo desprazer de ver seus nomes na COLUMNA NEGRA do nosso semanario.

A UM EREMITA

Meu bom amigo:

Sei que tens bom senso e até certo ponto tuas asserções têm tido minha approvação; mas, chegar ao ponto de acreditar no teu materialismo, perdoo-me, porém, por ali não vou contigo. Para mim não é do mesmo effeito o individuo ter fé em si e tel-a em Deus.

Deus é o Ente Supremo que nos dirige lá do alto; é a Divindade que nos guia os passos no caminho da vida, e é aquelle que presidirá o Grande Conselho, no dia do Juizo Final.

Estou, neste modo de ver, com Thadeu Hatteras, e não posso por isso ser materialista.

Acredito até certo ponto na suggestão mental, mas tudo isso é devido á obra e graça de Deus Nosso Senhor. Um povo sem crença é um povo sem ideal, que não pôde progredir, porque lhe falta a fé. Quem pôde deixar de ser Catholico, ante os bellos e altruisticos preconceitos dessa Religião? Terá havido na terra, vida mais bella, mais brilhante do que a de Jesus Christo? Qual, depois d'elle, o philosopho mais profundo e mais erudito? Qual a Religião, — excluindo a Catholica — que contem melhores ensinamentos? Como poderá viver, sem fé, uma pessoa cujo grau de instrucção é escasso, e não está por conseguinte, na altura de raciocinar certos principios que ao homem cultivado lhe é facil?

Queira perdoar-me pela liberdade que tomei, fazendo-lhe essas contradicções: é o meu modo de pensar. Cuidemos de outro assumpto.

Poraqui andam certos commentarios, pouco favoraveis á politica do actual governador. Elle, em vez de definir situações, claramente, francamente, calcula, no seu modo de pensar que está fazendo bem, embaraçando cada vez mais a situação, contra si proprio, descontentando elementos que serão mais tarde importantes factores contra elle. O actual governador que subiu ao poder por um movimento democratico e que devia seguir á risca essa conducta, procura impor em toda parte a sua vontade. S. E. não pensa que ha muita

gente descontente e que talvez não esteja muito longe o dia em que uma opposição forte apparecerá no Estado, pondo obstaculos á sua administração, que já está sendo olhada com certa desconfiança, pelo numero de afilhados que estão sendo amamentados.

S. E. tem um bom coração, mas não tem energia para repellir as injucções de certos individuos egoistas e vingativos, que vivem a assoprar-lhe nos ouvidos, endeusando seus actos e o insinuando a praticar certas acções injustas, e que esperam o momento de bater palmas pela sua queda. S. E. apesar do grau elevado de cultura intellectual que possui, não conhece psychologia, sinão já teria feito como Christo: teria tocado os vendilhões do templo.

S. E. ganhou popularidade, naquelles dias, na Capital do Estado, mas, em um anno de administração, — apesar da sua forte propaganda na imprensa de fóra — seu nome tem cahido muito, dentro de sua terra natal.

Será o destino?...

Por hoje, ponto.

Do Amº. certo.

João Laguna.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. — Milhares de curados.

Com o Lloyd Brasileiro

O sr. Alves de Farias, errou de vocação (diz *O Paiz*, do Rio de Janeiro): em vez de engenheiro devia ter-se feito advogado, pois teria logrado fama como chicanista.

E tem razão esse importante diario da Capital Federal. S. S. não passa de um *fiteiro*, mais proprio para advogar do que para administrar.

Sobre os seus escrupulos de administrador, vejamos o que diz uma carta publicada no diario acima referido:

"Pretendendo justificar a acquisição injustificavel, de uma só vez, de 1.000 contos de madeiras, sem concorrência, á firma Vivacqua Irmãos, da Victoria, (quando o Lloyd nos três annos ultimos gastou apenas 400 contos, desse artigo), o sr. Alves de Farias allegou que pretende reconstruir as carreiras do Lloyd e reparar os seus navios.

Mas, como mais depressa se apanha um mentiroso do que um côxo, foi muito facil constatar que isso nao passou de um pretexto a que se agarrou o sr. Farias, para ver se coonestava aquella compra exorbitante.

O sr. Farias esqueceu-se ou ignorava que as madeiras compradas por s. s. são inapplicaveis em obras hydraulicas e construcção naval e, portanto, não hesitou em affirmar que as adquirira assim em tão grande *stock* para essas obras.

Não se concebe defesa mais desastrosa, e diante do seu fiasco só nos resta aconselhar ao sr. Farias retificar assim a sua defesa: "melhor informado, affirmo que comprei mil contos de madeiras, não para reconstrução de carreiras e reparos de navios, mas para utilizal-as naquillo a que possam servir".

Essa explicação não seria menos inepta e seria, certamente, mais honesta.

Mas, camprar madeiras que não se prestam para obras hydraulicas, comprar-as em quantidade excessiva, e allegar que assim o fez porque vai construir obras hydraulicas, é o cumulo da sem cerimonia administrativa.

A administração actual do Lloyd não é somente desastrosa é também mentirosa.

E isso é muito feio, sr. Alves de Farias"

Por ahi se vê quaes os escrupulos do sr. Alves de Farias, o mesmo que pretendia dar o golpe de morte no nosso Estado, com a suppressão da linha do Lloyd

Não precisamos acrescentar mais nada, depois do que vamos transcrever em seguida:

"Ao que fomos informados, o sr. Alves de Farias tem attribuido a funcionarios do Lloyd Brasileiro varias noticias sobre a sua administração nessa empresa, contra os quaes põe-se de sobreaviso e procura vingar-se. As informações que temos conseguido sobre a sua gestão nos negocios do Lloyd não são fornecidas por esta ou aquella pessoa, porque são factos notorios, cujos detalhes temos commentado, pondo-os a nú e obrigando a explicações a respeito ou a proposito dos pontos obscuros. Ainda, pois, quanto a este aspecto da direcção do Lloyd, anda em erro o sr. Alves de Farias

A carta seguinte é muito interessante:

"Se as defesas do dr. Farias são, por um lado, de uma fragilidade tal, que não resistem á menor analyse, á mais leve critica, são, por outro lado, de grande perversidade, encerrando nas suas estrelinhas a calumnia e a perfidia.

Tratemos da carta publicada a 8 do corrente, pela *A Noticia*.

Depois de muito gaguejar sobre a exclusão do porto de Manaós de ponto terminal da linha do norte, s. s. passa a falar sobre os concertos dos navios da empresa que ora desorganiza.

Transcrevamos esse maravilhoso trecho:

"Sei que o governo adiantou aos Irmãos Lage 6.000 contos de uma só vez com a condição de que elles concertassem os navios do governo, com um abatimento de 24 %, como sei que a casa Felismino, Soares & Cª. aguarda ordens para continuar as obras do Maranhão. Sei tudo isso, meu caro sr. redactor, sei muito mais. E por sabel-o prefiro concertar os navios do Lloyd nas suas proprias officinas, que não são, mas serão em breve plenamente efficientes."

E' bem triste, sr. redactor, é deprimente que o director de uma empresa official venha a publico fazer insinuações tão infamantes a duas importantes firmas que sempre gozaram do melhor conceito tanto nas praças do Brasil, como do estrangeiro, a ponto do proprio governo emprestar a uma dellas a grande somma de 6.000 contos. Causa estranheza o facto de nenhuma dessas firmas ter ainda protestado contra a maledicencia do obscuro e audacioso director do Lloyd.

Talvez nenhum dos chefes dessas firmas tivessem lido a celeberrima carta, pois foi publicada sómente em um jornal. Aguardamos, porém, a palavra dos interessados sobre tão milindroso assumpto; conforma-se-lão com a pécha infamante que lhes assacou o dr. Farias, nas suas maldosas entrelinhas, ou devolve-l-a-hão intacta ao delicado engenheiro?

O outro ponto, sr. redactor, é o referente ás concorrências publicas. S. s. diz:

"Resta-me falar das concorrências. A lei as impõe ao governo para todas as despesas superiores a 2:000\$. Dura lex, na verdade, já de mim bem conhecida.

Mas, disse-me vós, sr. redactor: dado que o Lloyd precise de um artigo, tapetes, por exemplo, abra a concorrência legal, valida por determinado prazo, escolha a proposta que menor preço

offerecer para os futuros fornecimentos, e eu, dentro desse prazo, encontre tapetes da mesma ou de melhor qualidade, por menor preço, estarei inhibido de trazer ao Lloyd a economia decorrente dessa compra? Tenho para mim que não se me negará este direito"

Calino ou Simplicio seriam incapazes de abrir a bocca para articular esse periodo asnatico que s. s. calmamente escreveu, leu, corrigiu, remetendo á imprensa para vel-o em letra de fórmula.

S. s. perdeu uma boa occasião de ficar calado!

Antes de respondermos a s. s., devemos perguntar-lhe:

E, se ao contrario, os tapetes subirem de preço, o proponente escolhido poderá alterar o preço dado, ou deixar de fornecer os tapetes?

A resposta será uma, sómente: Não. Porque, se o fizer, perderá a caução e ver-se-ha excluido da lista de fornecedores da empresa.

Excellente, o tino commercial de s. s., que desconhece até o que seja uma concorrência publica!

Meu caro dr. Farias, a concorrência publica, uma vez aceita, é um contrato entre quem a chama e quem se propõe a fornecer, e como todo o contrato deve ser bi-lateral, isto é, com obrigações para ambas as partes.

Se a proposta de uma determinada firma tiver sido aceita pelo Lloyd, em concorrência publica, dentro do prazo valido da concorrência, o Lloyd só poderá adquirir o artigo de que se trata, ao proponente acceto qualquer que seja a oscilação da praça. O maximo que o Lloyd poderá fazer (e já não é pouco), será privar-se do artigo durante aquelle prazo, ou adquirir o estritamente necessario para o periodo da concorrência.

Sair d'ahi, é não ser serio, é tornar o contrato leonino para o fornecedor.

Termina o dr. Farias com a seguinte auto-apotheose:

"Ha no vosso artigo uma phrase que muito admirei:

Temos a impressão de que está dirigindo o Lloyd como se fóra uma firma commercial, dentro da qual faz o que entende, como responsavel pela sorte dos seus negocios.

Não podereis traduzir melhor o que sou neste Lloyd. Comprometti-me a dar trafego maritimo e fluvial ao Brasil e saldo em dinheiro ao Thesouro. Não poderei agir sem ampla autonomia, bem proxima da que tem o chefe de uma casa commercial dentro da mesma casa.

Triste fim da casa commercial, sr. redactor, cujo chefe lance mão dos seus dinheiros para compras de florestas inteiras, e outras coisas mais..."

Consequio, assim, o sr. Alves de Farias, a immortalidade do seu nome.



O Illmo. medico dr. José Lino da J., residente em Fortaleza — Capital de Ceará, — declara em attestado datado de 1º de Janeiro de 1911, ter empregado o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, nas manifestações secundarias da syphilis principalmente nas echematicas sempre com grandes vantagens, Rio Grande do Sul.

Pós de arros: Lady, Lia, Naná Exposição, Flor de Maio, Flora Mye, Artigos estrangeiros — no Paraizo.

O ensino no Brasil

A situação do ensino

nos diferentes Estados

ESPIRITO SANTO

Tinha esse Estado em 1917 uma população calculada em 382.713 habitantes.

O ducado de Anhalt, na Alemanha, com 331.047 habitantes tinha em suas escolas elementares 40.871 alunos. O Vermont, na América do Norte, com 355.000 habitantes, tinha 2.465 escolas elementares, e matriculados 65.050 alunos, aos quaes lecionavam 2.992 professores.

No Espírito Santo, segundo a última estatística federal publicada, havia 7.611 alunos matriculados nas escolas primárias.

RIO DE JANEIRO

A população do Estado do Rio era calculada em 1917 em 1.053.000 habitantes.

A Nova Zelândia com 1.071.000 habitantes, tinha matriculados em suas escolas elementares 161.648 habitantes. O Uruguai, com 1.112.000 habitantes, tinha cerca de 1.090 escolas elementares com 97.393 alunos matriculados e, em escolas particulares, 19.198 alunos.

O Estado de Washington, na América do Norte, com 1.141.000 habitantes, tinha 3.404 escolas públicas elementares com 7.520 professores e 210.166 menores matriculados, além de 518 escolas de segundo grau com 1.775 professores e 35.253 alunos.

Segundo as últimas estatísticas federais o Estado do Rio tinha matriculados em suas escolas elementares 26.478 alunos.

CAPITAL FEDERAL

Calculava-se em 961.822 habitantes a população do Rio em 1917.

O Estado Connecticut, com 1.114.000 habitantes, tinha em suas 1.369 escolas elementares 211.769 alunos matriculados e nas escolas de segundo grau 22.851 alunos. A Florida, com uma população de 921.613 habitantes, tinha 170.505 alunos matriculados nas escolas elementares.

O Distrito Federal, segundo a última estatística federal publicada, tinha 57.523 alunos matriculados em suas escolas primárias. Não queremos crer que isso seja verdade. A cidade de São Paulo, com a metade da população do Rio tinha 63.284 alunos matriculados em suas escolas primárias.

LONBRIGUEIRA para a extinção dos vermes (lombrigas). Vende-se nesta cidade.



DIZ o brocado: «Deus os fez, o diabo os espalhou, e eles por si se juntaram.» Nada mais certo nem mais sentencioso.

Em tudo, na Natureza, ha uma acentuada força de atracção para o que é congenere. Esse instincto de approximação, que tão bem soube definir Paulo Mantegazza, observa-se até nos individuos que têm o mesmo sentir. Por exemplo: dois delinquentes, sem se conhecerem, mas apenas um defronte ao outro, sentem uma irresistível vontade de approximação, e, resultado fatal: em poucos momentos são amigos.

Temos notado também, que os nomes próprios das pessoas exercem essa atracção, porque, quasi sempre dois individuos com os nomes iguaes, procuram estar juntos, e muitas vezes

têm o mesmo sentir. Exemplo: si um tem idéas religiosas um pouco exaltadas o outro também as tem; si um é analphabético o outro quasi não sabe ler, e, si um tem idéas políticas o outro pensa do mesmo modo.

Conhecemos, nós, ha muitos annos, dois Zés, que por algum tempo depois de uma união feliz e de uma desgraça desanimadora, permaneceram de relações um pouco frias; mas depois que os mesmos interesses fizeram pulsar seus corações, ambos tiveram a mesma idéa, e, atraídos por uma força occulta, correram um para o outro e uniram-se. Esses individuos se chamavam «Zés», tinham o mesmo sentir e quasi o mesmo grau de cultura...

Um não pode passar sem o outro; são como duas rodas de carroça, como dois mastros de um navio, como duas torres de uma igreja, como duas azas de uma ave, como dois bucefalos puxando um bond.

São dois predestinados como ha muitos; andam uns agarrados aos outros, como bicho de laranjeira...

Deus os fez, o diabo os espalhou e elles por si se juntaram...

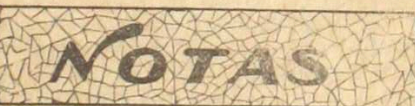
ELE, depois de eleito deputado por Ceará, fôra pela primeira vez á Capital. Lá chegado fôra convidado para assistir ao espectáculo de uma companhia dramatica, coisa que elle nunca vira em dias de sua vida! Logo no 1º acto havia uma scena forte, em que um pai num momento de raiva por não poder ser obediência pela filha, tenta matá-la. Zé Deputado levanta-se e grita: «Não mate a menina que ella não tem culpa!»

Não tinha mau coração, o pobre diabo, mas nem por isso ficou livre de uma formidável vaia. E elle pensando que aquillo fosse obrigatorio, bateu, muito com os pés, com a bengala, e por fim metteu dois dedos de cada mão, na bocca, e desandou nuns assobios ensurdecedores, que tiveram fim quando o Chefe de Policia o convidou para sahir...



NAUFRAGIO

O *Princesa Mafalda*, que sahira do Rio, abarrotado de passageiros, depois de cinco dias de viagem, bateu em uma mina fluctuante, perecendo 700 pessoas.



Diversas

Relevos. — E' o livro da lavra do nosso intelligente patricio sr. Ildefonso Juvenal, moço digno de toda a consideração pela sua coragem e pela sua modestia. Coragem porque mil difficuldades teve que vencer para ser o que é. Modesto porque ao apparecer como auctor da segunda obra que expõe ao publico, elle simplesmente diz que, «sem nutrir a pretensão de chegar um dia ao apogeu da glorificação, e de lá mandar dizer ás turbas como Cesar ao Senado Romano, ao cobrir-se de louros, por ter abatido o orgulhoso e preponderante Pharnace. *Veni, vidi, vici* — *cheguei, vi e venci*, anima-me, não obstante a doce e fagueira esperança de exclamar ainda cheio de satisfação: — «Felizes os que podem faser ao Paiz do Ideal a piedosa romaria acompanhados, pelo menos, da respeitosa admiração dos seus contemporaneos.»

Relevos é um livro de contos, todos elles muito Moraes e de entrecos muito interessantes.

Agradecendo ao sr. Ildefonso Juvenal a lembrança da remessa de um exemplar do alludido livro, faseremos votos que todas as suas produções tenham a acceitação que merecem.

Do Delegado Executivo da Produção Nacional, sr. dr. L. R. Vieira Souto, recebemos um opusculo intitulado: *O movimento actual da nossa exportação*

em suas relações com o desenvolvimento da lavoura brasileira.

E' na verdade, um trabalho de alto valor, que demonstra com dados positivos o que somos no mundo commercial e industrial.

Em numeros subsequentes, nos explanaremos melhor sobre o referido trabalho.

Jornal de Joinville. — Completou seu primeiro anno de vida, a 1º do corrente o nosso collega *Jornal de Joinville*, de propriedade do sr. Eduardo Schwartz.

Os nossos parabens ao distincto collega.

Notas do Thesouro a recolher. — Foram prorogadas até 31 de Março de 1920, as notas seguintes:

10\$000, estampas 8ª, 9ª, 10ª e 12ª; 20\$000, fabricadas na Inglaterra e estampas 9ª e 11ª;

50\$000, fabricadas na Inglaterra e estampas 9ª e 10ª.

100\$000, fabricadas na Inglaterra e estampa 10ª.

200\$000, fabricadas na Inglaterra e estampa 10ª e 11ª.

500\$000, fabricadas na Inglaterra e estampa 8ª.

Para as demais notas de que trata o mesmo edital, abaixo enumeradas, fica prorogado o prazo para recolhimento sem desconto até 30 de Junho de 1920, a saber:

10\$000, estampas 11ª e 12ª.

20\$000, estampas 12ª.

50\$000, estampas 11ª e 12ª.

100\$000, estampas 11ª e 12ª.

200\$000, estampas 12ª.

500\$000, estampas 9ª.

A indicação «fabricadas na Inglaterra» se refere ás notas que não têm impressa a indicação numerica da respectiva estampa.

De Florianopolis

A 11 do corrente houve um incendio em Florianopolis, que devorou 4 casas da rua General Bittencourt.

Esses predios estavam no seguro pela quantia de trinta contos.

Locaes

Dos srs. Miguel Alano & Filho, recebemos uma circular em que nos communica a organização da nova firma commercial composta dos srs. Miguel Alano e Olavo Alano.

A' nova firma desejamos muitas felicidades.

Offertas. — Recebemos mais folhinhas de desfolhar, das seguintes casas: Cruz Lemos, do Rio de Janeiro; Barros & Comp., de S. Paulo; Custodio Soares, desta cidade.

Felicitações

Enviaram-nos felicitações:

Albano Souza de Campos, Directoria da Comp. Grande Manufatura de Fumos «Veado», Henrique Toniatti, dr. Axel Löfgren e Gustavo Pereira.

Actos louvaveis. — Os nossos amigos Francisco de Paula Pacheco dos Reis, Delegado de Policia, e Horminio Faisca, 1º. supplente do Juiz de Direito, tiveram a hombridade de pedir exoneração de seus cargos, porque têm brio e não querem pactuar com a politica dissolvente que o dr. Hercilio Luz vem fazendo desde o inicio de seu governo. Accender uma vela a Deus e outra ao Diabo, é só para quem têm o sentimento de adaptabilidade a todos os ambientes. Os nossos amigos não pensam assim: collocaram acima dos interesses politicos pouco honrosos, o seu carater de individuos serios. Assim faz quem têm brio e têm dignidade.

QUEIJOS SERRANOS na Casa Lopes.

A casa Saul Ulysséa distribue gratuitamente sementes de algodão.

Sociaes

Diversões & Sports

Club São Chrisotóvão. — A 25 de mez de Dezembro p. p., fundou-se em Magalhães, um club com o titulo acima, cuja primeira directoria ficou assim composta: Manoel H. da Silva, presidente; Manoel Calazans, vice; Nestor A. Duarte, secretario; Luiz Corrêa thesoureiro; Saul A. Luciano, procurador e Adolpho Ribeiro, fiscal. Gratos pela communicação.

Hospedes & viajantes

Estiveram nesta cidade, os srs. Fausto de Souza, Encarregado das Obras de Portos e Canaes de Santa Catharina, e Cantidio Alves, pagador.

Flores de laranjeira

Com a prendada senhorinha Olga Pinto de Ulysséa, contractou casamento o sr. João Nicolazzi.

O sr. João Soares da Silva, contractou casamento com a gentil senhorinha Maria Isabel, dilecta filha do nosso amigo sr. Alvaro Pinto da Costa Carneiro.

Religiosas

Festividade de Nossa Senhora dos Navegantes. — A commissão encarregada da festividade de Nossa Senhora dos Navegantes, pede-nos para fazermos publico que o bazar terá lugar no dia 1º de Fevereiro, na praça Polidoro de Santiago, assim como virá abrilhantar a referida festividade, a banda musical *Amor á Arte*, de Florianopolis, composta de 35 figuras.

Vende-se o hiate *Silveira*, de 1.000 alqueires. Para tratar, com o seu proprietario, Elias Gonçalves Delgado.

Visitas

Esteve em nossa redacção, o sr. Eloy Pieri, secretario da Capitania do Porto.

S. s. veio em missão, e resolveu a questão do arrolamento de canoas, da forma mais satisfactoria, tendo desaparecido dos proprietarios de embarcações, aquelle receio, creado por meia dúzia de exploradores da boa fé dos nossos camponeses.

Fallecimentos

No Rio de Janeiro, falleceu ha dias o sr. dr. Candido Gaffrée, engenheiro de nomeada e tio do sr. dr. Candido Lucas Gaffrée, digno encarregado das obras de nossa barra, a quem apresentamos nossos pezames.

Solicitadas

MIGUEL IBANEZ & FILHO

Tem immenso prazer em communicar ao respeitável publico que acabam de receber pelo ultimo vapor, grande remessa de pó de arroz Lady, comprado directamente do depositario do fabricante.

Para justificar a legitimidade do artigo fica á disposição da pessoa que justificar que o artigo não é legitimo, a quantia de um conto de réis.

DENTISTA

GUILHERME TOEPKER. — Aviso aos seus amigos e ao publico em geral, que brevemente voltará á Laguna para reabrir o seu

GABINETE DENTARIO.

Calçados brancos para senhoras, recebeu Miguel Ibanez & Filho.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL
DO "O DEVER"
DE TODOS OS PONTOS
DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

FPOLIS., 15. — O esculptor Antonio Mattos offereceu ao Instituto Historico o busto em bronze, do dr. José Boiteux.

FPOLIS., 15. — O dr. Ruy Barbosa foi convidado para representar o Brasil na Liga das Nações.

FPOLIS., 15. — Estreou hontem, com grande successo, a troupe *Allegria Enhart*.

FPOLIS., 15. — José do Patrocínio Filho, fará, domingo, uma conferencia, no theatro Alvaro de Carvalho, com o thema *Recordações de viagens e aventuras*.

FPOLIS., 15. — O *Imparcial*, *Correio da Manhã*, *Rua*, *A Noite* e *Rio Jornal*, occupam-se da pretendida reforma constitucional deste Estado. O *Correio da Manhã* publicou um sueto atacando o Governador, a quem accusa do desejo de faser-se reelegger. O *Imparcial* ataca o dr. Lauro Müller, allegando que este fez espalhar o boato, achando a reeleição do dr. Hercilio Luz perfeitamente cabivel. A *Rua* ataca fortemente o dr. Lauro Müller, a quem attribue a

campanha contra o *Rio Jornal*, que acha absurda a hypothese da reforma apenas por desejo do dr. Governador faser-se reelegger. A *Noite* publicou uma declaração do dr. Lauro Müller, dizendo achar-se afastado de qualquer comissão de Santa Catharina, accrescentando que não disse nem dirá palavra sobre a successão.

Os jornaes aqui fasem grandes comentarios.

FPOLIS., 15. — De passagem para o sul, desembarcou hoje, nesta Capital, o dr. Raul Rio Branco, filho do inolvidavel Barão do Rio Branco.

FPOLIS., 16. — Os ultimos, despachos telegraphicos do Ceará narram que a situação alli é afflictiva; que a população do interior está angustiada pelo flagello da secca.

A grande calamidade que assola aquelle infeliz Estado, assumio proporções apavorantes.

FPOLIS., 16. — Rebentou grande revolução na Alemanha. O governo decretou estado de sitio. Ha grande numero de mortos.

Devocão de N. S. dos Navegantes

Tendo de realizar-se, a 2 de Fevereiro do corrente anno, a festividade da milagrosa Nossa Senhora dos Navegantes, com a mesma pompa e brilho dos annos que se tem realisado essa festa, convidamos a todos os fieis, tanto desta cidade, como do interior, a concorrerem com sua presença, ao abrilhantamento dessa pallida homenagem á gloriosa Santa, que tantos milagres ha feito aos seus fieis adeptos.

A Comissão.

ANTONIO BAPTISTA DA SILVA.
ANTONIO CAETANO DA SILVA.
HENRIQUE ESTEVES.



Incommodos de
senhoras-todas as
doenças do utero-
curam-se com
A Saude da Mulher

DAUDT & OLIVEIRA - Rio

O que se devia
ensinar na escola:

O melhor remedio
para tosse, coqueluche,
bronchite, para todas
as doenças do peito
é o

Bromil



DAUDT & OLIVEIRA - Rio

Oleados de algodão — no Paraizo.

Sabão Yolanda Não é corrosivo
estraga a roupa
dammifica as mãos

Missidy, para embellezar as unhas,
Rouge Parfumé — no Paraizo.

Azeite doce, superior, no Hotel
Brasil.

— Vinho de Colonia: Hotel Brazil. —

COCOS DA BAHIA na Casa Lopes.

Cordas para violino vendem-
se na casa de Miguel Alano.

Echarpes de seda e Gaze chiffon, co-
res varias — no Paraizo.

— Pasta Calgates — no Paraizo

COMPANHIA PREDIAL PAULISTA "A INTERNACIONAL"

AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N. 9

Mais de 1000 agencias em todo o Brasil

Relação das cadernetas contempladas no sorteio realisado no dia 20 de Dezembro de 1919, pela Loteria Federal, correspondente aos seguintes numeros: 3.711, 9.454, 4.232, 8.936, 3.069, 7.931, 8.235, 2.596 e 7.331.

SERIE "A-C" 84º. SORTEIO

- 10:000\$000 — 1º. PECULIO — Um predio ao Sr. Marcilio A. Guimarães, residente em Retiro, E. do Rio Grande do Sul.
1:000\$000 — 2º. PECULIO — Um terreno ao Sr. Eugenio Caetano da Silva, residente no Rio de Janeiro, a Rua Machado Coelho, 128.
1:000\$000 — 3º. PEDULIO — Um terreno ao Sr. Manoel Patricio de Lima, residente em Tubarão, Estado de Santa Catharina.
500\$000 — 4º. PECULIO — Um terreno ao Sr. Trajano Pereira Correa, residente em São Francisco, Estado de Santa Catharina.

SERIE "B" 77º. SORTEIO

- 1:000\$000 — 2º. PECULIO — Um terreno ao Snr. Manoel e J. Lidio Brasileiro, residente em Santa Victoria do Palmar, Estado do Rio Grande do Sul.
500\$000 — 4º. PECULIO — Um terreno ao Snr. Felizardo Vieira da Silva, residente em Soledade, Estado de Minas Geraes.

SERIE "D" 25º. SORTEIO

- 10:000\$000 — 1º. PECULIO — Um predio ao Snr. Antonio Alves de Souza e familia, residente em Lapinha, Municipio de S. Luiz do Parahytinga, Estado de S. Paulo.
1:000\$000 — 3º. PECULIO — Um terreno ao Snr. Nelson P. Ribeiro, residente em Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul.

BONIFICAÇÕES

"A-C" — João Venancio Bittencourt, Florianopolis, Santa Catharina. Felipe Nunes de Freitas, Juguauquara, Bahia. Alfredo Pinto Paulista, Itajubá, Estado de Minas Geraes.

"B" — Laura e Julieta Silva, Florianopolis, Santa Catharina. Buenaventura Silva Marco, Santa Victoria, Rio Grande do Sul.

"D" — Filhos de Manoel Cortez Valente, Descalvado, S. Paulo. Izolinda Correa de Lima, Rio Grande, Rio Grande do Sul. Antonio de Campos e noiva, Campinas, S. Paulo. Solanger Soler, Rio de Janeiro.

IMPORTANTÍSSIMO

Os peculios da serie "D" serão liquidados de accordo com o artigo oitavo do Regulamento.

Para prospectos e mais informações dirijam-se á SEDE ou ás AGENCIAS.
Com o agente nesta cidade,
GUSTAVO DA COSTA PEREIRA.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PERFUMARIAS	
Bellissimas Casemiras	Monumental sortimento de brins, chitas, zephiros, fustões e riscadinhos. Ultima novidade em artigos finos, como sejam: Molmol, rendão, filó de seda, seda lavavel, arminho, <i>pellissé</i> , e muitos outros artigos chics.
	CASA BRAZIL Rua Gustavo Richard, nº. 16 — Caixa Postal, nº. 15. LAGUNA. — TELEPHONE, Nº. 15.
	Perfumarias estrangeiras e nacionaes, chapéus de sol e de cabeça, calçados, meias rendadas. — Casemiras, metim listado, zanellas, artigo bom, na casa
	LUIS SEVERINO & COMP.
Preços os mais razoaveis.	

DEVOÇÃO DE N. S. DOS NAVEGANTES

Tendo de realizar-se, a 2 de Fevereiro do corrente anno, a festividade de N.S. dos Navegantes, pedimos aos corações bondosos que concorram com quasquer offeras para o bazar que deve effectuar-se no Jardim *Calheiros da Graça*, nos dias 1 e 2 do referido mez.

A's pessoas que se dignarem enviar qualquer lembrança em beneficio de N. S. dos Navegantes, enviamos antecipadamente nossos agradecimentos, pedindo que a milagrosa santa as auxilie nos momentos mais criticos da vida.

As prendas devem ser entregues á exma. sra. d. Aracy Gaffrée, em Magalhães.

ANTONIO BAPTISTA DA SILVA.
ANTONIO CAETANO DA SILVA.
HENRIQUE ESTEVES.

DENTISTA

Ulysses Neves avisa a seus clientes e ao Povo em Geral que reabriu seu gabinete dentario na Praça Conselheiro Mafra, n. 13.

Consultas diarias das 10 ás 17 horas.
Telephone, 91, Laguna, 19-12-1919.

EDITAES

Comissão Administrativa de Estudos e Obras dos Portos e Rios do Estado de Santa Catharina.
Secção da Barra da Laguna e Canal Laguna a Araranguá.

1ª. CONVOCAÇÃO

De ordem do snr. Engenheiro Chefe desta Comissão, faço publico que ás 12 horas do dia 30 do corrente mēz se receberão neste escriptorio, no Magalhães, propostas para o fornecimento á mesma, no corrente anno, de material constante da relação que se acha no referido Escriptorio á disposição dos interessados, das 11 ás 16 horas de todos os dias uteis.

A Concorrência se fará sob as condições constantes do presente edital.

Escriptorio da Barra da Laguna, em 18 de Janeiro de 1920.

C. L. Graffée.

Enq. de 1ª. Classe Enc. da Barra da Laguna.

Chapéus de lēbres, para homens, artigo finos e modernos recebeu: Miguel Ibanez & Filho.

OS INVISÍVEIS**S... P... H...**

A todos os que sofrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada", nome, morada, symptomas ou manifestações da moléstia — e selo — para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTAS AOS INVISÍVEIS**CAIXA DO CORREIO, 1125****Rio de Janeiro****GUSTAVO DA COSTA PEREIRA****Representações e Agencias**

Endereço teleg: TREVO — Codigos: «Ribeiro» e particulares
R. Cons. Mafra n. 27. Telephone n. 98. Caixa postal n. 12.

FLORIANOPOLIS**Joinville****Laguna****Itajahy**

Rua Cons. Mafra, 36. Caixa n. 10 R. Raulino Horn. Caixa 31 R. P. Ferreira, 41. Caixa 34
VENDAS POR GROSSO, PARA ENTREGAS DIRECTAS
AOS COMPRADORES, DE:

Tecidos de algodão em geral, casimiras, meias e camisas de meia, fitas de seda, perfumarias, productos chimicos, artefactos de vidro e de aluminio, phosphoros «Brilhante», saccaria branca e de aniagens, chinellos, papeis em geral, alpiste, xarque, sebo, sal de Mõssoró, assucar, café, bebidas nacionaes e estrangeiras, champagne, «Veuve Clicquot», conservas, caramellos, seccos e molhados em geral, etc.

SAL MINERAL «ORION» PARA A SALGA DE MANTEIGA E QUEIJOS
UNICO VENDEDOR, PARA TODO O ESTADO DE SANTA CATHARINA, DOS SEGUINTE ARTIGOS

Fumss e cigarros VEADO, Biscoutos DUCHEN, Chocolates MOINHO DE OURO, Agua Mineral de Caxambú.

ELISIO SIMÕES**Representações, commissões, agencias e consignações**

End. teleg: SEDRUOL

Codigos «Ribeiro» & «Borges»

Rua Trajano, 12 — (Sobrado)

Caixa postal, 66

FLORIANOPOLIS

Vendas por atacado, para entregas directas aos compradores,
dos seguintes artigos:

Sal, café, xarques do Rio Grande e Paraná, azeites, goiabadas, massa de tomates, abacaxis marca *Leão*, de Amorim, Costa & Comp., de Pernambuco; agua mineral *Ouro Fino*, bonecamp, oleos, arame tarpado, bebidas finas da grande fabrica *Bioschi* couros, chinellos, calçados, chapéus de palha e de feltro, da importante fabrica *Oriente*, de São Paulo; lonas, cimento, breu, soda caustica, fumo, cebo, alpiste, alfafa, vidros, bombons e chocolates *Falchi*, vinhos *Olga* e *Collares*, colorau, perfumarias, pós de arroz marcas *Lady* e *Naná*, charutos *Pooch*, palha e papeis para cigarros, cachimbos, tecidos de algodão, punhos, collarinhos, correntes para cachorros e animaes bovinos, ditas para poços, pitões, aldrabas, etc, etc. Saccos de papel e de algodão, artigo para escriptorio, papel de embrulho, barbantes, aniagens, louças esmaltadas, placas de metal e esmaltadas, peneumaticos, e camaras de ar para automoveis, material electrico, pés de ferro para bancos de jardim, fogões economicos marca *Progreso*, grelhas, portões, chapas para fogões de tijolos, pomadas para calçados, emplastro *Phenix*, artigos photographicos, codigos telegraphicos *Borge*, os melhores.

Unico vendedor do sabonete «Sanitol», o melhor entre os melhores.

Guilherme H. Chaplin**AGENCIA E REPRESENTAÇÕES**

End. Tel. «Guilchap»

Praça 15 de Novembro, no. 11 — Florianopolis

VENDEDOR DE:

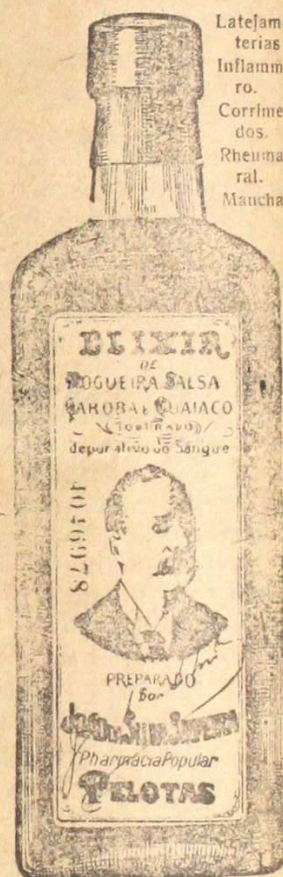
Folha de Flandres «Coke C», Estanho em Verguinhas «Carneiro», Creolina «Pearson», Chlorato de Potassa, Sal-glauber, Sal amargo, Alvaia de Zinco, Zarcão Inglez, Soda Caustica, Anil, Lixa para madeira e metaes, Arame galvanizado, Arame farpado, Cimento Inglez «Mitre» e «Hilton», Enxadas Inglezas, «Café», Louça «Meakins», Oleos Lubrificantes, Whisky «Johnie Walker» e «Dewars-White Label», Cerveja Guinness «Cabeça de cachorro», Cognac «Renault» e «Jas Pennessy e Vo», Vermouth Italiano e francez, Angostura bitters, Vinho do Porto «Lagrima Christi» e outras marcas, Vinho Bordeaux tinto e branco, Champagne «Viuva Cliquot» e «Bollanger», chá da India «Salada» e muitos outros artigos.

Agente Geral para o Estado de Santa Catharina, das «Internacional Correspondence Schools» (Escolas Internacionais).

MARIO FERRARI**Estabelecido á rua Raulino Horn**

Com alfaiataria e armarinho, participa á sua distincta freguezia, que acaba de receber os seguintes artigos: collarinhos de linho, escovas de roupa, de dentes e para cabelo, suspensorios, lenços de seda e de linho, grovatas, botões para punhos, peitos e collarinhos, camisas de diversas qualidades, chapéus de cabeça, bengalas, sabonetes, extractos e loções, ligas, punhos e muitos outros artigos que constituem uma verdadeira novidade.

Preços muito razoaveis.

ELIXIR DE NOGUEIRA**Cura**

Latejamento das arterias do pescoço
Inflamações do útero.
Corrimento dos olhos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachaduras.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crisidas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**FABRICA DE FOGOS DE ARTIFICIO**

— DE —

JOAQUIM SOARÈS

em

Magalhães**Rua Major Custodio Bessa, 51**

Esta fabrica, montada a capricho, dispondo de pessoal habilitado, pôde executar com esmero e promptidão, quaesquer peças de fogos de artificio, grantes ou fixas e tudo mais o que comprehende a pyrotechnica em geral. Este estabelecimento recommenda-se pela presteza com que attende todas as commendas, especialmente foguetes ou rojões de qualquer tamanho. Tem sempre em deposito regular stock de fogos diversos, para attender qualquer pedido urgente. Aceita encomendas para apromptar no tempo determinado pelos freguezes. Prepara-se uma massa para fogos cambiantes, verde e encarnado, para queimar em salões, igrejas e trasladações, que não faz fumaça e não é suffocante. Tem sempre grande stock de drogas e materias para fogos, de superior qualidade, para vender por preços ao alcance dos pequenos pyrotechnicos. Aceita encomendas de polvora para rebentar pedras. Para pequenas quantidades, tem sempre em deposito. Tem tambem, estopim para minas, que vende qualquer quantidade.

HUMBERTO ZANELLA & CIA.**Commissões, Consignações e Representações****EXPORTAÇÃO**

Cod.: RIBEIRO

Tel.: ZANELLA

Caixa Postal, nº. 21**Laguna -- Estado de Santa Catharina****IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA «PATRIA» DE FERNANDO BAINHA**